



Agência de
Desenvolvimento
de Porto Velho

RELATÓRIO ANUAL 2024

Inovação

Atração de Investimentos

Desenvolvimento Econômico



PREFEITURA
PORTO VELHO

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE
2. APRESENTAÇÃO
3. GESTÃO
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
5. ATRIBUIÇÕES DA ADPVH
6. DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO DA ADPVH
7. EIXOS TEMÁTICOS
8. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES
9. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Desde muito antes de integrar a equipe da ADPVH, sempre admirei o trabalho realizado por esta importante instituição. Quando recebi o convite para compor o time em outubro de 2022, senti-me profundamente entusiasmado pela oportunidade de contribuir com um projeto que eleva Porto Velho a um novo patamar de planejamento e visão de futuro.

O maior princípio da ADPVH é, sem dúvida, a crença no protagonismo das pessoas como agentes de transformação da cidade. Este princípio, aliado à qualidade técnica dos trabalhos desenvolvidos, torna a agência um organismo singular na gestão pública de Porto Velho. Com grande caráter inovador, a ADPVH inspira outras cidades pelo Brasil devido ao ineditismo de sua estrutura e função, mérito dos que me antecederam. Destaco aqui a visão do prefeito Hildon Chaves e do primeiro presidente da agência, Marcelo Thomé. Esses bravos pioneiros pensaram na Porto Velho que queremos para o futuro e constituíram a ADPVH com competência e dedicação. A eles, minha mais sincera gratidão pela confiança em minha pessoa para liderar as ações desta agência.

No ano de 2024, alcançamos marcas históricas. Destaco o evento realizado no coração financeiro do Brasil, na sede da FIESP em São Paulo, que contou com o apoio da Superintendência Municipal de Comunicação, na pessoa do Alessandro Lubiana, do Jornal Valor Econômico, e da dedicada equipe da ADPVH. Este evento foi um grande sucesso de público e de atração de investidores, além de organismos de desenvolvimento.

Foi também em 2024 que demos início ao maior projeto de cidade que Porto Velho já teve: o Plano de Desenvolvimento Econômico no Horizonte 2030-2050 (PAEDS). Este é, sem dúvida, o maior legado da gestão Hildon Chaves, que reverberará por muito tempo, sendo um marco para o horizonte que queremos seguir. O PAEDS estabeleceu alicerces sólidos por meio de um diagnóstico participativo, construído junto à população, culminando na elaboração de uma visão de futuro baseada nas reais vocações de Porto Velho. Este plano também apresenta projetos determinantes para a concretização dessa visão, com cinco iniciativas principais detalhadas para que a mudança comece desde já.

Não podemos deixar de enfatizar que, segundo a literatura científica, nenhuma região desenvolvida no mundo nos últimos 70 anos alcançou tal status sem um ecossistema sólido de inovação. Reconhecendo essa realidade, o PAEDS tem a inovação como prioridade em sua identidade, estabelecendo marcos importantes para a consolidação da política de inovação municipal. Neste contexto, firmamos parcerias valiosas com instituições como a Universidade Federal de Rondônia, o SEBRAE Rondônia, o Instituto Federal de Rondônia, a FIOCRUZ Rondônia e a EMBRAPA Rondônia, que fazem parte de uma coalizão comprometida com o desenvolvimento regional.

Além disso, o IV Fórum de Inovação de Porto Velho e o II Summit de Inovação do Vale do Madeira consolidaram essas conquistas, promovendo debates de alto nível e soluções inovadoras que fortalecem Porto Velho no caminho para o desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Por fim, encerro minha mensagem com um profundo sentimento de gratidão e otimismo em relação ao trabalho realizado. Tenho plena confiança de que nossa capital, Porto Velho, continuará caminhando a passos largos rumo ao futuro da Amazônia e do Brasil. Que possamos sempre acreditar no nosso potencial e no protagonismo de cada portovelhense na construção de uma cidade melhor.

Porto Velho, uma cidade de todos e para todos, o novo Brasil é aqui.

LEANDRO SOARES MOREIRA DILL
Presidente da Agência de Desenvolvimento de Porto Velho

2. APRESENTAÇÃO

Sobre a Agência de Desenvolvimento – Histórico

Criada em abril de 2017, pela Lei Complementar nº 661/2017, instituída pelo decreto nº 14.461 de 24 de abril de 2017, a Agência de Desenvolvimento de Porto Velho tem por objetivo fomentar o desenvolvimento socioeconômico do Município de Porto Velho e da região, promovendo a atração de investimentos públicos e privados e a melhoria do ambiente de negócios da cidade.

Compete à Agência estabelecer parcerias e gerir projetos que impactam na competitividade e no reposicionamento do Município como um destino importante para investidores, garantindo a geração de empregos e renda e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

2.1. MANIFESTO



MANIFESTO

Acreditamos de que a essência de todo desenvolvimento é baseado na **responsabilidade e comprometimento** de nossas ações e atitudes.

Acreditamos que o desenvolvimento deve ser construído de **forma coletiva e deve ser sustentável**, pois somente assim, será inclusivo e propagado para as gerações futuras.

Acreditamos no desenvolvimento com **senso de urgência**, deixando de lado questões de interesse pessoal em prol de um propósito mais amplo.

Acreditamos que o verdadeiro desenvolvimento, só existe quando **transformamos de verdade** a vida das pessoas.

Agência de Desenvolvimento de Porto Velho

3. GESTÃO

Leandro Moreira Soares Dill

PRESIDENTE DA ADPVH

Aldo Rodolfo de Melo Silva

ASSESSOR DE DIRETORIA

Luiz Fernando Coutinho da Rocha

DIRETOR JURÍDICO

Auricélia Santos Mota M. de França

DIRETORA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

Valéria de Souza Braga

CHEFE DE GABINETE

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ADPVH

A Estrutura Organizacional da Agência de Desenvolvimento do Município de Porto Velho é composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Controle Interno e Diretoria Executiva.

O Conselho Deliberativo é o órgão Colegiado de Deliberação Superior, com 7 (sete) representantes de órgãos do Poder Executivo e representantes das entidades privadas:

- 1.** Agência de Desenvolvimento do Município de Porto Velho – ADPVH;
- 2.** Secretaria Municipal e Fazenda – SEMFAZ;
- 3.** Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPOG;
- 4.** Federação das Indústrias do Estado de Rondônia – FIERO;
- 5.** Federação do Comércio do Estado de Rondônia – FECOMERCIO;
- 6.** Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia – FAPERON;
- 7.** Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Rondônia – SEBRAE/RO.

O Conselho Deliberativo é o responsável por aprovar a política de atuação institucional, o planejamento estratégico da ADPVH, os planos de trabalho anuais e respectivos relatórios anuais de acompanhamento e avaliação, inclusive quanto ao contrato de gestão firmado com o Poder Executivo. É também é responsável, por meio do Conselho Fiscal, por deliberar sobre a proposta do orçamento-programa e do plano de aplicações, assim como pela prestação de contas do recurso recebido para custear as ações finalísticas, entre outras atribuições.

O Controle Interno é responsável por garantir a conformidade dos processos administrativos, especialmente aos processos que envolvam a aplicação de recursos financeiros. Também está comprometido com a manutenção da eficácia operacional na execução de contratos, acordos e com o controle financeiro. O DECRETO Nº 18.598, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2022, altera dispositivos dos Decretos nº 14.461, de 24 de abril de 2017, e Decreto nº 16.210, de 26 de setembro de 2019, sobre o Controle Interno conforme nova redação apresentada a seguir:

Art. 25. Agência de Desenvolvimento do Município de Porto Velho – ADPVH estará submetida ao sistema de controle interno da Controladoria Geral do Município – CGM, sendo que os relatórios de auditoria serão submetidos a apreciação do Conselho Deliberativo. (NR).

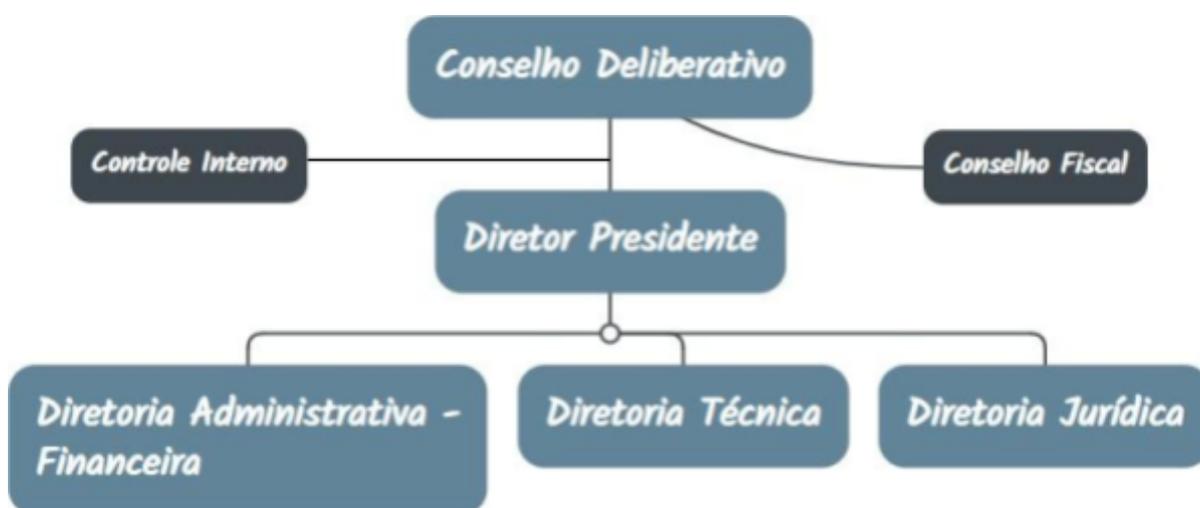
Art. 9º A Agência de Desenvolvimento de Porto Velho – ADPVH, estará submetida ao sistema de controle interno da Controladoria Geral do Município – CGM, devendo subsidiar-se das orientações e recomendações da Secretaria Municipal de Fazenda

- SEMFAZ e da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEMPOG. (NR)“

A Diretoria Executiva é o órgão responsável pela Gestão Técnica e Administrativa da ADPVH, composta pelo Presidente, nomeado pelo Prefeito do Município e 03 (três) Diretores - Técnico, Jurídico e Administrativo e Financeiro, nomeados pelo Presidente.

ORGANOGRAMA ADPVH

Figura 1: Organograma da estrutura organizacional da Agência de Desenvolvimento de Porto Velho



5. ATRIBUIÇÕES DA ADPVH

A ADPVH atua pautada pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência tendo como atribuições o exposto nos termos do artigo 4º da Lei complementar nº 661 de 07/04/2017, conforme seguem:

- I - promover o ambiente de negócios;
- II - promover o desenvolvimento e melhoria da competitividade do Município;
- III - articular-se com entes públicos e privados, nacionais ou estrangeiros, para a promoção de oportunidades de negócios e de geração de emprego e renda, redução das desigualdades regionais e inovação tecnológica;
- IV - atender o investidor no desenvolvimento do ambiente de negócios;
- V - atrair novos investimentos, nacionais ou estrangeiros, bem como promover e estimular a expansão de empresas instaladas no Município;
- VI - acompanhar o desenvolvimento da atividade empresarial após a

instalação da empresa;

VII - prospectar, no Brasil e no exterior, oportunidades de investimentos no Município; VIII - disponibilizar informações que contribuam para o desenvolvimento do Município; IX - promover a imagem do Município como destino de investimentos;

X - estabelecer e manter intercâmbios com organismos de atuação similar, agentes financiadores e de fomento e outros organismos nacionais e internacionais que concorram para os mesmos objetivos;

XI - articular com instituições financiadoras o apoio a programas de desenvolvimento.

6. DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO DA ADPVH

PROPÓSITO

Promover o desenvolvimento econômico e territorial do município de Porto Velho, por meio da criação de ambiente favorável e fortalecimento dos setores produtivos de forma inovadora e sustentável.

VISÃO

Ser referência na promoção do desenvolvimento econômico e territorial com ênfase na inovação e sustentabilidade em toda a região norte.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

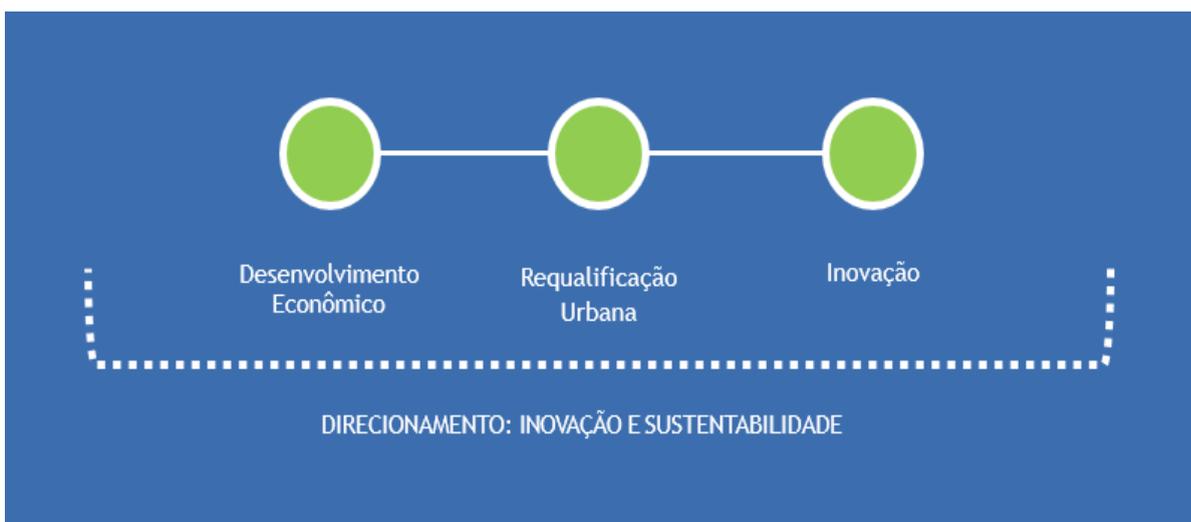
- 1) Promover o desenvolvimento de setores produtivos prioritários;
- 2) Desenvolver ambiente favorável ao fortalecimento e competitividade dos negócios;
- 3) Viabilizar e intensificar política de atração de investimentos público e privado;
- 4) Criar ambiente de inovação por meio do estímulo a pesquisa, a difusão tecnológica e apoio as iniciativas inovadoras de alto impacto;
- 5) Fortalecer os programas de qualificação e capacitação empresarial e de mão- de-obra;
- 6) Promover o acesso a crédito por meio da articulação com

instituições financeiras;

- 7) Apoiar parcerias público-privadas;
- 8) Fortalecer e Desenvolver o distrito industrial;
- 9) Promover a eficiência da gestão pública municipal;
- 10) Identificar a vocação econômica e as cadeias produtivas portadoras de futuro.

7. EIXOS ESTRATÉGICOS

Os eixos estratégicos reforçam o propósito da Agência de Desenvolvimento que é atuar em projetos que impactem no desenvolvimento socioeconômico do Município, em temas relacionados ao desenvolvimento econômico, requalificação urbana, inovação e na melhoria da gestão pública. O conceito de Inovação e Sustentabilidade é transversal e um dos principais direcionadores de todos os eixos temáticos:



8. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

8.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Município de Porto Velho, está instalado na margem direita do maior afluente do rio Amazonas, no passado abrigou um antigo porto militar do exército brasileiro abandonado no século XIX, o que tornou o local um importante ponto de referência na região. Posteriormente foi o local escolhido para construção da Estrada de ferro Madeira-Mamoré, que impulsionou ao desenvolvimento do que é hoje o município de Porto Velho

A cidade de Porto Velho é a maior capital em área (34.090,952 km²) entre as capitais brasileiras, o que já se apresenta como um desafio de dimensões amazônicas para uma capital do Brasil continental.

Porto Velho abriga 41.859¹ empresas de setores como da agropecuária

(190), do comércio (17.165), da construção civil (2.752), da indústria (2.985) e de serviços (18.727) para atender seus mais de 548.000 habitantes².

¹ Receita Federal. Elaborado, DataSebrae, 2022. Acesso em <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Empresas> ² IBGE Cidades. Acesso em: <https://cidades.ibge.gov.br/>

O território observou seu desenvolvimento em tempestivos ciclos econômicos que alavancaram o crescimento, porém é preciso pensar o desenvolvimento de forma sustentável e estruturada, propiciando um ambiente empresarial inovador, robusto e competitivo, reforçando a posição geograficamente privilegiada e estratégica na América Latina que ocupa a cidade de Porto Velho. Protagonizando importante via para o escoamento de produtos rondonienses e brasileiros para todos os países do mundo.

Figura 2: Ilustração dos ciclos econômicos



Entender essa dinâmica e as mudanças no cenário socioeconômico bem como elas impactam o ambiente empresarial pode contribuir com a orientação de novos caminhos e alternativas viáveis para a solução de problemas que contribuam com o desenvolvimento.

Elaborar um planejamento estratégico integrado ao PPA, LDO e LOA, irá proporcionar uma análise consistente do cenário atual e poderá favorecer a uma maximização dos recursos humanos, econômico-financeiros e naturais, destinados a transformar o Município de Porto Velho em uma Cidade melhor planejada e mais organizada, além de proporcionar um melhor alinhamento as suas vocações.

É imprescindível para o Município de Porto Velho, que os instrumentos de planejamento, sejam delineados de fora a incorporar metodologias para alinhar e implementar uma administração estratégica, com pensamentos táticos dos gestores, com empreendedorismo, inovação, facilitando a gestão municipal, alterando as condições indesejáveis para a comunidade local, com a remoção de empecilhos institucionais, assegurando a viabilização de propostas estratégicas, bem como dos objetivos a serem atingidos e ações a serem

trabalhadas, utilizando-se como ferramenta para afrontar a problemática urbana e possibilitar agir sobre: as populações e os territórios; a desigualdade, a pobreza e a informalidade; as infraestruturas urbanas e de mobilidade; o espaço público; o empreendedorismo; a competitividade e a nova economia da cidade e seu relacionamento com a gestão urbana; a sustentabilidade; e finalmente sobre a construção de um projeto de cidade inteligente, visando uma cidade de Porto Velho mais contemporânea, nova, atual, e que possa ser utilizada como um guia referencial para um futuro próspero, convertendo-se em um processo permanente de desenvolvimento.

O diálogo com os atores do setor produtivo, é o caminho que a gestão pública deve trilhar para obter informações estratégicas para promoção de políticas públicas efetivas, sendo este, um marco para as oportunidades de melhorias que podem orientar ações para o desenvolvimento do ambiente empresarial na cidade viabilizando mais qualificação, mão de obra e renda para nossa cidade.

Assim, a Agência de Desenvolvimento de Porto Velho, atua no desenvolvimento de ações e iniciativas (detalhadas a seguir), que contribui significativamente com a agenda de desenvolvimento econômico, aproximando por meio do diálogo, a iniciativa privada do poder público municipal.

8.2. PPA 2022 – 2025

O Plano Plurianual (PPA) 2022-2025, elaborado pela Agência de Desenvolvimento de Porto Velho (ADPVH), constitui um elemento central no planejamento estratégico governamental. Este instrumento, que define as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para um período de quatro anos, é crucial para a orientação das políticas públicas e a alocação eficiente de recursos.

Criada em abril de 2017, a ADPVH tem como missão requalificar o Município e reposicioná-lo no cenário internacional dos negócios. Suas áreas de atuação incluem o Desenvolvimento Territorial, Desenvolvimento Econômico, Concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs), e a Melhoria da Gestão Municipal, com um foco permanente na inovação e sustentabilidade.

O PPA 2022-2025, disponibilizado no site da ADPVH, reflete essa visão estratégica. Seu desenvolvimento foi uma resposta adaptativa às necessidades que evoluíram ao longo dos anos, mantendo-se fiel ao compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento responsável. Em um contexto ainda marcado pelos efeitos da pandemia da COVID-19, a ADPVH se concentrou em impulsionar o desenvolvimento socioeconômico do município, com atenção especial aos seus impactos na sociedade.

Os eixos estratégicos do PPA abordam temas cruciais como o **desenvolvimento econômico**, a **requalificação urbana**, a **inovação** e a **melhoria da gestão pública**. O planejamento e a execução de projetos

alinhados com esses eixos são fundamentais para estabelecer parcerias e gerir iniciativas que aumentem a competitividade do município, atraindo investidores e melhorando a qualidade de vida da população local. A inovação e a sustentabilidade, como conceitos transversais, orientam todas as ações e são os principais direcionadores temáticos.

Um planejamento estratégico eficaz, como o PPA, permite que a ADPVH antecipe desafios, aproveite oportunidades e responda às necessidades em constante evolução da cidade e de seus cidadãos. Através de uma abordagem estruturada e bem definida, o PPA garante que as ações da agência estejam alinhadas com os objetivos de longo prazo de Porto Velho, conduzindo a um desenvolvimento que seja economicamente viável, socialmente inclusivo e ambientalmente sustentável.

Esse plano estratégico também serve como uma ferramenta para a prestação de contas, assegurando transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos. Ao disponibilizar o PPA para o público, a ADPVH reforça seu compromisso com a transparência e a participação cidadã, permitindo que os stakeholders acompanhem o progresso das iniciativas e contribuam para o desenvolvimento contínuo do município.

Em resumo, o PPA 2022-2025 da ADPVH é um guia para o desenvolvimento integral de Porto Velho, que busca equilibrar crescimento econômico, justiça social e proteção ambiental. Ele representa um compromisso com um futuro mais próspero e sustentável para a cidade, orientando a agência e os stakeholders em direção a um objetivo comum de desenvolvimento sustentável.

Para um melhor acompanhamento das informações contidas neste relatório, este será apresentado de forma estruturada a partir dos eixos temáticos conforme detalhado a seguir.

8.2 Eixo - Desenvolvimento Econômico

O eixo de Desenvolvimento Econômico é um dos pilares estratégicos do Plano Plurianual da ADPVH, buscando transformar Porto Velho em um centro econômico competitivo e diversificado. Em 2024, a cidade reafirmou sua posição de destaque ao atrair investidores e promover um ambiente propício para negócios sustentáveis.

Essencialmente, o eixo foca em identificar e aproveitar todas as oportunidades econômicas que possam elevar o perfil de Porto Velho como um hub econômico vital. Isso envolve uma análise detalhada das vantagens competitivas do município e o desenvolvimento de estratégias para maximizar esses pontos fortes. O objetivo é criar um ambiente favorável para negócios e investimentos, facilitando o acesso a mercados e fomentando a inovação.

Além disso, o eixo "Desenvolvimento Econômico" visa criar e implementar instrumentos adequados para orientar esse crescimento. Isso pode incluir

políticas de incentivo fiscal, programas de capacitação profissional, apoio a empreendimentos de pequeno e médio porte, e esforços para atrair investimentos externos. O intuito é criar um ambiente propício para que empresas de todos os tamanhos possam prosperar e contribuir para a economia local.

Ao priorizar o desenvolvimento econômico, o plano busca não apenas melhorar a infraestrutura e os serviços, mas também gerar empregos, aumentar a renda e melhorar a qualidade de vida dos moradores de Porto Velho. A abordagem integrada e colaborativa é essencial para garantir que o desenvolvimento seja sustentável e inclusivo, beneficiando toda a comunidade.

8.2.1 Seminário "Porto Velho: Oportunidades & Investimentos"

Uma das principais ações de 2024 foi o seminário "Porto Velho: Oportunidades & Investimentos", realizado em São Paulo e organizado em parceria com o Jornal Valor Econômico. O evento reuniu autoridades, empresários e investidores, promovendo as potencialidades econômicas de Porto Velho.

O seminário foi um sucesso de público e debateu oportunidades em diferentes setores econômicos da capital. Com mesas redondas que abordaram logística, energia, tecnologia e turismo, destacou-se a posição geográfica estratégica de Porto Velho como hub logístico no Arco Norte, a modernização da infraestrutura e os incentivos proporcionados por uma gestão pública inovadora e eficiente.

Destaques do evento

Energia: Representantes das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, que juntas fornecem energia para mais de 80 milhões de brasileiros, mostraram como Porto Velho é crucial para a segurança energética do país.

Infraestrutura Aeroportuária: A Vinci Aeroportos destacou as obras de expansão do Aeroporto Internacional Governador Jorge Teixeira, um diferencial para o aumento da conectividade regional.

Empreendedorismo: Empresas como Cairu, Bemol e o Grupo Gazin enfatizaram as oportunidades locais e os investimentos realizados, com foco na diversificação e crescimento do mercado.

Lançamento do Radar de Negócios: Uma plataforma aberta com um mapa de calor na concentração das empresas da capital, organizadas por

Leandro Dill, presidente da ADPVH, apresentou a palestra "Uma Porto Velho de Oportunidades", onde reforçou os fatores de competitividade da cidade, como energia abundante, hub logístico e avanços em infraestrutura urbana.

Destacou-se também as iniciativas públicas como a desburocratização de processos e o uso do Geoportal para oferecer dados estratégicos e facilitar decisões de investimentos.

Resultados alcançados:

- Consolidação de Porto Velho como uma vitrine para negócios nacionais e internacionais.
- Aproximação com investidores em áreas como agroindústria, logística e inovação tecnológica.
- Reforço da imagem do município como referência em desenvolvimento sustentável e gestão eficiente.

Promoção de Sustentabilidade e Turismo

Além dos temas econômicos, o evento também lançou um olhar atento sobre o turismo, destacando a biodiversidade e a cultura local. O vídeo institucional “O Melhor de PVH - Terra de Bravos Pioneiros”, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho (Semdestur), mostrou os potenciais turísticos da cidade, como a riqueza natural, a história e a diversidade cultural. A gastronomia e a hospitalidade locais também foram evidenciadas como ativos estratégicos para ampliar o impacto econômico do setor turístico.

Parcerias Público-Privadas e Financiamento

Durante o seminário, instituições financeiras como o Banco da Amazônia reforçaram a importância do crédito para micro e pequenas empresas, apresentando o impacto de mais de R\$ 3 bilhões investidos em cinco anos. Esses recursos financiam negócios locais que integram os esforços da ADPVH em fomentar o empreendedorismo.

Empresários também destacaram a expansão das Parcerias Público-Privadas (PPPs) e concessões em Porto Velho, como o investimento em terminais de grãos, usinas solares e a verticalização urbana, contribuindo para o fortalecimento do ambiente de negócios.

Impactos Econômicos e Sociais

As ações promovidas pela ADPVH em 2024 consolidaram a imagem de Porto Velho como pólo de crescimento econômico sustentável. Através de eventos, ferramentas inovadoras e alianças estratégicas, a cidade continua a atrair investimentos e estimular o desenvolvimento local, proporcionando benefícios significativos à população e fortalecendo a economia da região amazônica.



Figura 1: Registro visual do evento na FIESP.



Figura 2: Registro visual do público no evento na FIESP.



Figura 3: Registro visual da participação do presidente no evento da FIESP.

Eixo Temático	Iniciativa Estratégica	Prazo de Realização	Grau de Impacto
Desenvolvimento Econômico	Acesso a mercado	Médio	Alto
O que fazer? Apoiar a realização de pelo menos um evento e uma rodada de negócios online em 2022 e Promover uma oficina de qualificação para inclusão digital, e-commerce e a "Compras públicas".		Prazo: Início no 1º semestre 2023	
Como? - Estimular e incentivar e-Rodadas e e-Eventos de negócios; - Ações para inclusão digital e ao e-commerce; - Qualificação de fornecedores "Compras públicas".		Quais Recursos? e-Evento e rodadas – R\$ 120.000 Oficinas - R\$ 40.000 Qualificação – R\$ 40.000 Total – R\$ 200.000,00	
Público Alvo: Empreendedores			
Resultado(s): 1 apoio a e-evento; 1 apoio a e-rodada de negócios; 1 oficina (inclusão digital para negócios online); 1 oficina (introdução ao e-commerce)			
Parceiros: Prefeitura Municipal, FIERO, FECOMERCIO, FAPERON, SEBRAE e IES.		Diretoria Responsável pela Iniciativa: DITEC	

8.2.2 Parcerias Internacionais: Brasil-Ásia e AfroChamber

No dia 27 de junho de 2024, foi firmado um protocolo de intenção entre a Prefeitura de Porto Velho, por meio da ADPVH, e as câmaras de comércio representativas dos continentes asiático e africano. Este acordo representa um marco na estratégia de internacionalização da capital, estabelecendo mecanismos de cooperação técnica para expandir as oportunidades de comércio e negócios entre Porto Velho e os países desses continentes.

As parcerias com a Câmara de Comércio Brasil-Ásia (CBA) e a Câmara de

Comércio Afro-Brasileira (AfroChamber) são vistas como fundamentais para estimular conexões comerciais que aproveitam a posição logística de Porto Velho e sua crescente capacidade produtiva. As ações visam à prospecção de parceiros e mercados consumidores, com foco no setor produtivo, permitindo que os empresários locais diversifiquem suas exportações e obtenham acesso a novos mercados.

Objetivos do Protocolo

- Estabelecer cooperação técnica que viabilize ações estratégicas de exportação e importação.
- Criar um canal eficiente de comunicação entre investidores locais e mercados internacionais.
- Aumentar a competitividade econômica de Porto Velho no cenário global.
- Promover a integração da economia local com as cadeias globais de valor dos continentes asiático e africano.
- Resultados Esperados e Impactos Locais

Essa ação estratégica insere Porto Velho em um contexto global, atraindo atenção internacional e fortalecendo sua economia local por meio de:

Novos Mercados: Estímulo ao acesso a mercados emergentes, especialmente em países africanos e asiáticos que buscam insumos agrícolas e parcerias para desenvolvimento industrial.

Capacitação e Parcerias: Criação de programas conjuntos entre os governos, a iniciativa privada e entidades de comércio para capacitação em negociações e processos comerciais internacionais.

Inovação e Sustentabilidade: Expansão de negócios que valorizem práticas sustentáveis, conectando a biodiversidade da região amazônica a projetos globais de desenvolvimento sustentável.

Relação com o Seminário “Porto Velho: Oportunidades & Investimentos”

A assinatura do protocolo também é um desdobramento direto do Seminário “Porto Velho: Oportunidades & Investimentos”, realizado na Fiesp em maio. O evento revelou a atratividade de Porto Velho para investidores estrangeiros e serviu como palco para negociações preliminares que culminaram no protocolo com a CBA e AfroChamber.



Figura 4: Registro visual da assinatura do Termo de Cooperação entre as câmaras CBA e Afrochamber + Prefeitura de Porto Velho.

Eixo Temático	Iniciativa Estratégica	Prazo de Realização	Grau de Impacto
Desenvolvimento Econômico	Acesso a mercado	Médio	Alto
O que fazer? Apoiar a realização de pelo menos um evento e uma rodada de negócios online em 2022 e Promover uma oficina de qualificação para inclusão digital, e-commerce e a "Compras públicas".		Prazo: Início no 1º semestre 2023	
Como? - Estimular e incentivar e-Rodadas e e-Eventos de negócios; - Ações para inclusão digital e ao e-commerce; - Qualificação de fornecedores "Compras públicas".		Quais Recursos? e-Evento e rodadas - R\$ 120.000 Oficinas - R\$ 40.000 Qualificação - R\$ 40.000 Total - R\$ 200.000,00	
Público Alvo: Empreendedores			
Resultado(s): 1 apoio a e-evento; 1 apoio a e-rodada de negócios; 1 oficina (inclusão digital para negócios online); 1 oficina (introdução ao e-commerce)			
Parceiros: Prefeitura Municipal, FIERO, FECOMERCIO, FAPERON, SEBRAE e IES.		Diretoria Responsável pela Iniciativa: DITEC	

8.2.3 Encontros Setoriais: Plano de Desenvolvimento Econômico 2030/2050

Entre os dias 11 e 14 de junho de 2024, a Prefeitura de Porto Velho, através da ADPVH, promoveu uma série de encontros virtuais e presenciais, com a participação de representantes de diferentes setores econômicos. O objetivo central foi identificar desafios e oportunidades em cada área, fortalecendo as bases para a elaboração de um plano que oriente o desenvolvimento econômico

de Porto Velho nas próximas décadas.

A programação, dividida por setores, permitiu debates aprofundados e a troca de ideias que contribuem para alinhar as políticas públicas às necessidades do setor produtivo.

Programação e Setores Abrangidos:

11 de Junho:

10h - 12h: Agronegócio

14h - 16h: Comércio, Serviços, Construção e Parcelamento

12 de Junho:

10h - 12h: Inovação, Conhecimento e Pesquisa

14h - 16h: Indústria

13 de Junho:

08h - 10h: Gestão Pública

14h - 16h: Saúde

14 de Junho:

10h - 12h: Mobilidade, Logística e Infraestrutura

Resultados e Expectativas

A participação ativa dos setores trouxe insights valiosos para moldar um futuro sustentável e alinhado às expectativas de crescimento do município. Como destacou Leandro Dill, presidente da ADPVH, "a contribuição direta da sociedade e do setor produtivo é crucial para que possamos alinhar estratégias e construir um plano econômico que reflita as reais necessidades da população e aproveite as potencialidades locais".

Os encontros também buscaram:

- Fortalecer a cooperação pública e privada: promovendo sinergias entre o governo, empresas e a sociedade.
- Incentivar a inovação e o investimento: por meio da identificação de áreas prioritárias e do alinhamento às tendências globais.
- Elaborar políticas estratégicas: com base nas discussões setoriais, promovendo inclusão, geração de empregos e redução das desigualdades regionais.

Abertura e Participação Pública

A ADPVH adotou uma abordagem inclusiva, permitindo que os encontros fossem abertos ao público e acessíveis por meio de plataformas digitais. Com transmissão online, os interessados puderam participar ativamente das discussões, contribuindo com ideias e soluções via ferramentas de chat e videoconferência. Esse modelo colaborativo visa fortalecer o diálogo e criar uma visão compartilhada para o desenvolvimento econômico de Porto Velho, integrando todos os setores na construção de um futuro próspero para o município.

Impacto nos Eixos Estratégicos

Os encontros setoriais não apenas fornecem subsídios para o Plano de Desenvolvimento Econômico 2030/2050, mas também reforçam a importância do eixo estratégico de desenvolvimento econômico no PPA 2022-2025. As ações discutidas visam posicionar Porto Velho como referência em inovação, sustentabilidade e competitividade, com benefícios econômicos e sociais tangíveis para a população local e a região amazônica.

Com a implementação das ideias e propostas debatidas, o plano 2030/2050 poderá consolidar Porto Velho como um exemplo de gestão integrada e eficiente, capaz de atender às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras.

Eixo Temático	Iniciativa Estratégica	Prazo de Realização	Grau de Impacto
Desenvolvimento Econômico	Processo: Plano de desenvolvimento 2030/2050	Curto	Alto
O que fazer? Plano analítico com orientações fundamentais para que a cidade possa crescer de forma organizada e sustentável entre no período de 2030 a 2050.		Prazo: Início no 2º semestre/2022	
Como? - Elaborar TR's para as contratações necessárias visando a elaboração do Plano 2030/2050 (empresa especializada, palestrantes e oficinas) - Realizar oficinas de planejamento.		Quais Recursos?	
Público Alvo: Porto Velho			
Resultado(s): Plano de Desenvolvimento 2030/2050			
Parceiros: Prefeitura Municipal, FIERO, FECOMERCIO, FAPERON, SEBRAE, IES e outros.		Diretoria Responsável pela Iniciativa: DITEC	

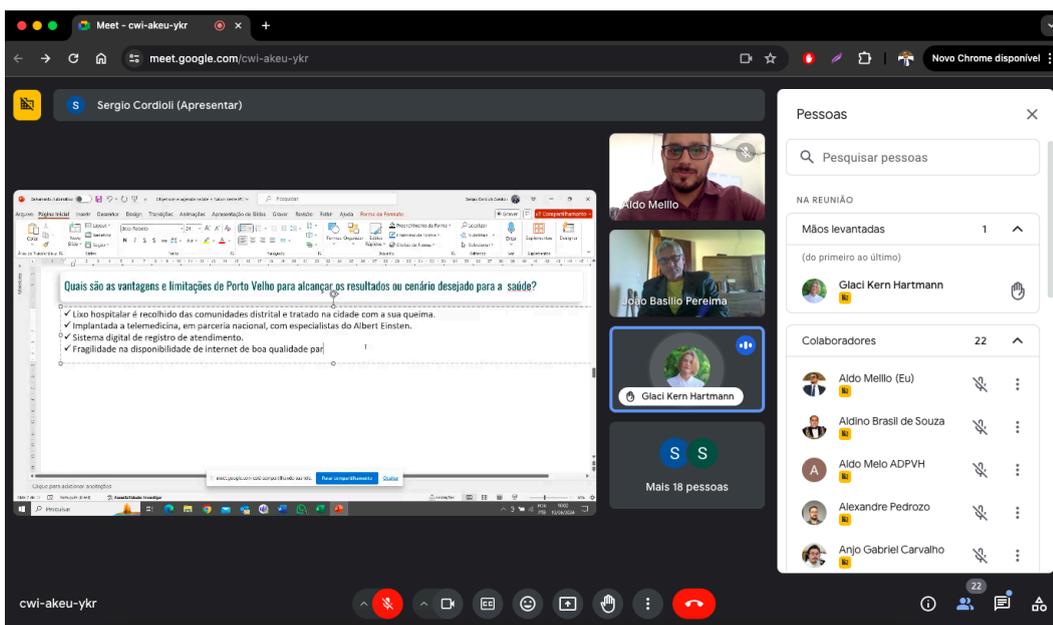


Figura 5: Registro de um dos encontros setoriais virtuais.



Figura 6: Registro de um dos encontros setoriais presenciais.



Figura 7: Registro da audiência pública feita do PAEDS.

Eixo Temático	Iniciativa Estratégica	Prazo de Realização	Grau de Impacto
Desenvolvimento Econômico	Processo: Plano de desenvolvimento 2030/2050	Curto	Alto
O que fazer? Plano analítico com orientações fundamentais para que a cidade possa crescer de forma organizada e sustentável entre no período de 2030 a 2050.		Prazo: Início no 2º semestre/2022	
Como? - Elaborar TR´s para as contratações necessárias visando a elaboração do Plano 2030/2050 (empresa especializada, palestrantes e oficinas) - Realizar oficinas de planejamento.		Quais Recursos?	
Público Alvo: Porto Velho			
Resultado(s): Plano de Desenvolvimento 2030/2050			
Parceiros: Prefeitura Municipal, FIERO, FECOMERCIO, FAPERON, SEBRAE, IES e outros.		Diretoria Responsável pela Iniciativa: DITEC	

8.2.4 Workshop “Elaboração de Projetos para Programas Prioritários da Suframa”

Entre os dias 9 e 11 de julho de 2024, a ADPVH, em colaboração com o Manaus Tech Hub e o Sidia Instituto de Ciência e Tecnologia, realizará o workshop gratuito “Elaboração de Projetos para Programas Prioritários da Suframa”. Com foco na capacitação de empreendedores locais, o evento visa integrar startups e negócios inovadores de Porto Velho aos programas prioritários considerados fundamentais para o desenvolvimento regional.

O workshop selecionará 30 representantes de negócios inovadores para participar de atividades que abordarão estratégias para transformar ideias em projetos concretos. A iniciativa atende diretamente às metas de desenvolvimento econômico sustentável, ao fortalecer a cultura de inovação e incentivar a criação de soluções tecnológicas adaptadas às necessidades regionais.

Objetivos Estratégicos da Ação:

Proporcionar conhecimento prático sobre os programas prioritários da Suframa, que incentivam projetos em ciência, tecnologia e inovação. Conectar startups e empresários locais com os benefícios e recursos oferecidos por programas como a Lei de Informática CAPDA e CATI.

Ampliar a rede de parcerias entre empreendedores, investidores e o poder público, promovendo novas oportunidades de negócios.

Destaques do Workshop:

Atividades práticas conduzidas por especialistas do Manaus Tech Hub. Mentoria sobre a captação de recursos e desenvolvimento de projetos inovadores com impacto regional. Sessões interativas para promover colaboração entre empreendedores e lideranças do setor de inovação.

Impactos Esperados:

A parceria estratégica entre a ADPVH e o Manaus Tech Hub estabelece um marco importante no fortalecimento do ecossistema de inovação em Porto Velho. A capacitação dos empreendedores locais ajudará a expandir as oportunidades de desenvolvimento tecnológico, promovendo a geração de empregos qualificados e atraindo novos investimentos para a capital rondoniense.

Além disso, iniciativas como esta ampliam a competitividade da economia local ao conectar startups e pequenas empresas com redes globais de inovação, assegurando que Porto Velho acompanhe as tendências de transformação digital e sustentabilidade.

Parceria com o Manaus Tech Hub:

O Manaus Tech Hub, mantido pelo Sidia Instituto de Ciência e Tecnologia, é um renomado espaço de inovação que atua na Amazônia Ocidental e no estado do Amapá. Suas iniciativas abrangem programas de aceleração de startups, parcerias público-privadas, e apoio à captação de recursos, sendo um parceiro estratégico para impulsionar a integração regional em ciência, tecnologia e inovação.

A presença do Manaus Tech Hub em Porto Velho simboliza a expansão de esforços conjuntos que potencializam o impacto econômico da região amazônica, conectando talentos locais às grandes cadeias de valor da inovação tecnológica.



Elaboração de
**Projetos para Programas
Prioritários** da Suframa

9, 10 e 11/07
9h às 16h

Auditório da FIERO - Rua Rui
Barbosa, 1112 - Arigolândia

Daniel Goettenauer
Especialista de Inovação do MTH

Larissa Queiroz
Analista de Inovação do MTH

Marcela Sandrini
Analista De Regulação do Sidia

Realizadores:    

Figura 8: Banner de divulgação do evento.



Figura 9: Registro do momento final do evento com a equipe ADPVH + Manaus Tech HUB.

8.2.5 Fórum de Diálogo Startup20 em Porto Velho

Entre os dias 28 e 30 de agosto de 2024, Porto Velho sediou, pela primeira vez, o Fórum de Diálogo Startup20, evento promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RO), com apoio da ADPVH e da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho (SEMDESTUR). Este fórum internacional reuniu líderes do ecossistema de inovação e tecnologia, microempreendedores, produtores rurais e representantes das principais economias do mundo para discutir demandas estratégicas voltadas ao G20.

Objetivos do Fórum

Levantamento de desafios: Mapear as necessidades e dificuldades enfrentadas pelo ecossistema de startups e inovação na região amazônica.

Promover a bioeconomia: Discutir oportunidades econômicas relacionadas ao agronegócio sustentável e à biodiversidade da Amazônia, integrando esses temas às políticas globais do G20.

Fortalecer a posição de Porto Velho: Consolidar a cidade como um hub regional de inovação e desenvolvimento sustentável.

Acesso a recursos: Debater estratégias para facilitar o acesso a recursos financeiros e tecnológicos.

Programação do Evento

28/08 - 19h às 21h: Palestra de abertura com Ingrid Barth, presidente do Grupo de Engajamento Startup20 e da Associação Brasileira de Startups, sobre o protagonismo da Amazônia em discussões globais de clima e transição energética.

29/08 - 09h às 17h: Diálogos Startup20, com mesas redondas e workshops.

30/08 - 09h às 12h: Visitas técnicas, promovendo integração prática e insights sobre inovação na região.

Impactos e Resultados Esperados

O fórum não apenas colocou Porto Velho em destaque no cenário global, mas também:

Fortaleceu a imagem de Porto Velho: Como referência em inovação, sustentabilidade e soluções econômicas no contexto amazônico.

Incentivou o diálogo internacional: Entre startups, empresas e governos para impulsionar o desenvolvimento sustentável.

Promoveu a integração com o G20: Levando as demandas e potencialidades da região amazônica às principais economias globais, com foco na construção de políticas econômicas inclusivas e sustentáveis.

Bioeconomia e Agronegócio: O evento destacou a bioeconomia como um dos pilares do desenvolvimento regional. A ligação entre o agronegócio sustentável e a biodiversidade amazônica foi enfatizada como uma oportunidade única para Rondônia, com o objetivo de atrair investimentos e estabelecer a região como líder em soluções econômicas alinhadas à preservação ambiental.

Porto Velho no Cenário Internacional

A realização do Startup20 reforça o reconhecimento de Porto Velho como uma cidade com papel estratégico na região amazônica, com capacidade de liderar discussões globais sobre sustentabilidade, inovação e desenvolvimento

econômico.

Como ressaltou Leandro Dill, diretor técnico da ADPVH, “o fórum consolida a posição de Porto Velho como protagonista nas questões globais, garantindo uma voz ativa na construção de políticas que atendam às demandas locais e integrem a região às maiores economias do mundo.”

Essa iniciativa reflete o compromisso da ADPVH em avançar no eixo de Desenvolvimento Econômico, promovendo oportunidades de negócios, inovação e sustentabilidade para Porto Velho e para a região amazônica.



Figura 10: Registro do momento de abertura do STARTUP 20.



Figura 11: Registro do momento de uma das atividades do STARTUP 20.



Figura 12: Registro do momento final do STARTUP 20.

8.2.6 CATALISA GOV: Inovação nas Contratações Públicas

Lançado durante o IV Fórum de Inovação, em dezembro de 2024, o programa CatalisaGov trouxe um modelo inovador de contratação pública para Porto Velho. Essa iniciativa busca capacitar servidores municipais e promover a adoção de soluções tecnológicas que transformem os serviços públicos, indo além da digitalização para uma abordagem verdadeiramente inovadora.

Objetivos do Programa

Capacitar servidores municipais em contratações inovadoras, utilizando dispositivos legais específicos. Identificar problemas na gestão pública que carecem de soluções disponíveis no mercado, promovendo o desenvolvimento ou adaptação de inovações; Transformar a prestação de serviços municipais, simplificando processos e desburocratizando ações por meio de soluções inteligentes e alinhadas à realidade atual.

Porto Velho e Rondônia foram identificados como os únicos no país sem registro de contratações públicas de inovação, segundo o ranking do Brasil Lab, uma autarquia federal que avalia estratégias de inovação no setor público. O CatalisaGov surge como uma resposta estratégica para reverter essa situação,

colocando a cidade na vanguarda das práticas de gestão inovadora.

Capacitação

O CatalisaGov, em parceria com o Sebrae Nacional, oferece uma equipe de especialistas para treinar e assessorar os servidores de Porto Velho. Essa capacitação abrange: Compreensão dos dispositivos legais que possibilitam contratações inovadoras; Levantamento de necessidades específicas da Prefeitura que podem ser atendidas por soluções não disponíveis no mercado atual; Consultoria prática para identificar e implementar inovações que verdadeiramente impactem a sociedade.

O programa representa um grande salto para a gestão municipal, possibilitando:

- Melhor qualidade dos serviços públicos.
- Agilidade nos processos administrativos.
- Novas oportunidades de prestação de serviços alinhadas às demandas da população.

Diagnóstico e Planejamento Estratégico

O programa também inclui um diagnóstico detalhado das necessidades da gestão municipal, identificando problemas que exigem soluções inovadoras. Este processo garante que as contratações realmente impactem positivamente a sociedade, promovendo mudanças significativas no cotidiano da população.

O programa promete transformar a gestão pública em Porto Velho ao criar um ambiente favorável à inovação na administração municipal; Elevar o município a uma posição de destaque no cenário nacional de contratações públicas inovadoras; Promover uma gestão pública mais eficiente, desburocratizada e centrada no cidadão.

Com o CatalisaGov, Porto Velho poderá integrar práticas de gestão moderna que não apenas digitalizam processos, mas que simplificam e inovam, garantindo que os serviços públicos sejam mais acessíveis, rápidos e eficazes para todos os munícipes.

A implementação do CatalisaGov reflete o compromisso da ADPVH em integrar inovação ao eixo de Desenvolvimento Econômico e Inovação, posicionando Porto Velho como uma cidade modelo em práticas administrativas

modernas. Essa parceria com o Sebrae é um passo essencial para transformar a gestão pública e melhorar significativamente a qualidade de vida da população, fortalecendo o papel de Porto Velho como líder em inovação na região Norte.



Figura 13: Registro do momento de debate sobre o CATALISAGOV no IV Fórum de Inovação.

8.2.7 MODERNIZAÇÃO NO LICENCIAMENTO DE OBRAS E HABITE-SE

Porto Velho consolidou-se como referência nacional na simplificação dos processos de emissão de Habite-se e Licenças de Obras, impulsionando o setor da construção civil. A parceria entre a ADPVH, o Sebrae e a Prefeitura de Porto Velho, no âmbito do Programa Cidade Empreendedora, resultou em um conjunto de medidas inovadoras para tornar o ambiente de negócios mais atrativo para investidores e empreendedores.

Principais avanços no novo modelo de licenciamento

- Desburocratização: Processos mais ágeis, com redução de etapas e maior clareza nos procedimentos.
- Simplificação: Revisão e unificação de normas para facilitar a emissão de

licenças.

- Segurança jurídica: Estabelecimento de regras claras que garantem previsibilidade e transparência.
- Transformação digital: Digitalização completa do processo, com o peticionamento eletrônico e emissão automática de licenças residenciais unifamiliares.
- Atribuição de responsabilidade: Implementação do procedimento autodeclaratório, transferindo parte das responsabilidades aos requerentes, com base na legislação vigente.

Impacto nos Resultados

A transformação no processo gerou uma redução de cerca de 70% no tempo de tramitação, tanto para o Habite-se quanto para as Licenças de Obras, tornando Porto Velho um modelo de eficiência administrativa.

Resultados quantitativos destacados

Em 2017, foram emitidos 134 Habite-se e 165 Licenças de Obras. Ao final de 2023, os números saltaram para 541 Habite-se e 678 Licenças de Obras, evidenciando o impacto das novas práticas de gestão. Em 2021 e 2022, o número de Licenças de Obras emitidas foi de 758 e 711, respectivamente, reforçando a consolidação do modelo moderno e eficaz.

Parcerias Estratégicas e Cooperação Técnica

O sucesso do novo modelo de licenciamento foi potencializado por parcerias estratégicas, especialmente com a Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo (Semur). A coordenação entre os órgãos municipais garantiu que as inovações fossem implementadas de forma eficiente, atendendo às necessidades do setor produtivo e atraindo novos empreendimentos para a cidade.

A participação do Sebrae no desenvolvimento do Programa Cidade Empreendedora também foi crucial, ao fornecer suporte técnico e metodológico para simplificar os processos e promover um ambiente mais favorável para pequenos e grandes empreendedores.

Reconhecimento Nacional e Futuro do Licenciamento

As mudanças implementadas colocaram Porto Velho em evidência no cenário nacional. O modelo adotado não apenas modernizou a gestão pública, mas também aumentou a competitividade da cidade no mercado imobiliário e de construção civil.

A modernização do licenciamento de obras e Habite-se, com a contribuição direta da ADPVH, representa um marco no eixo de Desenvolvimento Econômico. As inovações implementadas não apenas facilitaram os processos, mas também reforçaram o compromisso de Porto Velho com a eficiência administrativa, o crescimento sustentável e a atração de investimentos. Essas ações consolidam a cidade como um exemplo de gestão moderna e dinâmica, impulsionando a construção civil e promovendo o progresso econômico da capital.



Figura 14: Registro do momento de apresentação do projeto para o Prefeito Hildon Chaves.

8.2.8 HIDROVIA DO MADEIRA: Pilar Logístico e Econômico

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável 2030-2050, elaborado pela Prefeitura de Porto Velho, destaca a infraestrutura logística como fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico da capital. Nesse contexto, a Hidrovia do Madeira desempenha um papel estratégico, sendo a

principal rota de escoamento de grãos, combustíveis e produtos industriais da região Norte.

Em outubro de 2024, o presidente da ADPVH, Leandro Dill, liderou uma comitiva em reunião com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para discutir o processo de concessão da hidrovia. O projeto prevê R\$560 milhões de investimentos ao longo de 12 anos, contemplando melhorias em aproximadamente mil quilômetros do rio Madeira.

Impactos e Benefícios Previstos

Fortalecimento logístico: Melhorias na navegabilidade durante o período de seca, aumentando a eficiência no escoamento de produtos agrícolas e minerais.

Desenvolvimento regional: Criação de oportunidades econômicas alinhadas com as diretrizes de sustentabilidade e integração dos distritos ribeirinhos ao desenvolvimento econômico.

Preservação ambiental: Monitoramento rigoroso e estratégias para minimizar o impacto ambiental das atividades logísticas.

Inclusão social: Isenção de tarifas para embarcações de pequeno porte, beneficiando as comunidades ribeirinhas que dependem do transporte fluvial para subsistência.

Plano Estratégico 2030-2050 e a Hidrovia do Madeira

O Plano Estratégico estabelece metas de longo prazo para consolidar Porto Velho como um hub logístico de relevância nacional, utilizando a hidrovia como um dos principais canais para o transporte de cargas.

Além disso, o plano enfatiza a necessidade de integrar melhorias na infraestrutura com:

Sustentabilidade ambiental: Garantindo que o progresso econômico esteja alinhado à conservação da biodiversidade amazônica.

Desenvolvimento dos distritos ribeirinhos: Promovendo infraestrutura básica, educação e saúde para as comunidades impactadas.

A criação de um Grupo de Trabalho (GT) multinível, proposta pela Prefeitura, reforça a governança participativa do projeto, garantindo alinhamento com as metas de sustentabilidade e eficácia na execução das melhorias.

Relevância Estratégica e Futuro de Porto Velho

O projeto da Hidrovia do Madeira é fundamental não apenas para fortalecer a logística e a economia local, mas também como parte de uma visão mais ampla de desenvolvimento sustentável para Porto Velho e a Amazônia. Como destacou Leandro Dill, “a concessão da hidrovia cria um ambiente favorável para o crescimento econômico e reforça o compromisso de Porto Velho com um desenvolvimento que respeita o meio ambiente e valoriza suas comunidades”.

Principais Objetivos do Projeto

Consolidar Porto Velho como centro logístico no Norte do Brasil.
Promover eficiência no transporte de cargas com menor impacto ambiental.
Melhorar a qualidade de vida e a integração econômica das comunidades ribeirinhas.
Conclusão

A concessão da Hidrovia do Madeira, em sinergia com o Plano Estratégico 2030-2050, simboliza o compromisso da ADPVH em construir uma infraestrutura logística moderna e sustentável. Esse projeto fortalece a competitividade de Porto Velho, atrai investimentos e consolida a cidade como referência em desenvolvimento econômico e ambiental na Amazônia.



Figura 15: Registro do momento de debate na ANTAQ por parte do Presidente.



Figura 16: Segundo registro do momento de debate na ANTAQ.

8.2.9 IV FÓRUM DE INOVAÇÃO DE PORTO VELHO

Entre os dias 4 e 6 de dezembro de 2024, a Prefeitura de Porto Velho, por meio da ADPVH, promoveu a 4ª edição do Fórum de Inovação na histórica Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. O evento, realizado a cada dois anos, consolidou-se como um espaço fundamental para troca de ideias e desenvolvimento de soluções inovadoras em áreas como GovTech, Smart Cities,

sustentabilidade e acesso a mercados para negócios inovadores.

Público-Alvo e Participação

O fórum foi voltado para uma ampla gama de participantes, incluindo servidores públicos, gestores municipais, empresários, investidores, acadêmicos, pesquisadores, instituições de ensino e sociedade civil. O evento atraiu um público diverso, fortalecendo o ecossistema local de inovação e promovendo interações entre os diferentes atores do desenvolvimento municipal.

Temas Principais do Fórum

- **GovTech e inovação no setor público**

Discussões sobre como as tecnologias podem transformar a gestão pública, melhorando processos administrativos e facilitando o acesso aos serviços. Abordagens sobre a importância de acompanhar o ritmo do mercado para interagir eficazmente com empresas e instituições.

- **Políticas Públicas de Inovação**

Debate sobre a criação de uma Lei de Inovação estadual, uma lacuna identificada que limita o avanço da inovação em Porto Velho e Rondônia. Estratégias para implementar políticas de incentivo que melhorem o ambiente de negócios e promovam o surgimento de empresas de base tecnológica.

- **Sustentabilidade e Smart Cities**

Soluções inovadoras para o planejamento urbano sustentável, destacando como a tecnologia pode melhorar a infraestrutura urbana e a qualidade de vida.

- **Acesso a Mercados para Negócios Inovadores**

Apresentações e painéis sobre como conectar startups e empreendedores locais a mercados nacionais e internacionais, ampliando suas oportunidades.

Impactos e Expectativas

O Fórum reforça a posição de Porto Velho como referência em inovação na região Norte e destaca a importância de uma gestão pública preparada para os desafios tecnológicos.

Expo de STARTUPS

Com uma iniciativa pioneira, a ADPVH fez uma expo de startups para expor as soluções das startups da capital em telões de led vertical durante o evento. No site oficial da ADPVH foi publicado um edital de convocação às startups que se inscreveram para a exposição, feito uma curadoria pelo SEBRAE/RO e anunciado os selecionados para participar gratuitamente.



Figura 17: Banner de convite à Expo de Startups.

Resultados esperados do Fórum

Fortalecimento do ecossistema de inovação local, promovendo a colaboração entre governo, academia e iniciativa privada. Desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a inovação, incluindo avanços em legislações que incentivem a criação de startups e empresas tecnológicas. Integração de tecnologias modernas à gestão pública, melhorando os serviços e processos oferecidos à população.

Ampliação das oportunidades de mercado para negócios inovadores de Porto Velho, conectando-os a redes nacionais e globais. A 4ª edição do Fórum de Inovação reafirma o compromisso da ADPVH com o eixo estratégico de Desenvolvimento Econômico, ao colocar Porto Velho na vanguarda da transformação digital e sustentável da região Norte. Essa iniciativa não apenas estimula a inovação local, mas também fortalece a posição de Porto Velho como um hub estratégico para soluções tecnológicas e desenvolvimento

socioeconômico.



**IV FÓRUM
INOVAÇÃO
PORTO VELHO**

CONECTANDO NOVAS OPORTUNIDADES E MERCADOS

Complexo Estrada de Ferro Madeira Mamoré - EFMM

QUA - 04 DEZ
19h - 21H
QUI - 05 DEZ
13h - 18H
SEX - 06 DEZ
13h - 18H

Eixos temáticos

- Cidade Inteligente
- Desenvolvimento Sustentável
- Acesso a Mercados

MAIS INFORMAÇÕES:

(69) 98423-3092 | <https://ad.portovelho.ro.gov.br> | adpvh@adpvh.com.br



Figura 18: Banner de divulgação do IV Fórum de Inovação.



PROGRAMAÇÃO

DIA 04/12 - QUARTA

18h00 - Credenciamento
18h30 - Mesa de Abertura

Hildon Chaves - Prefeito de Porto Velho
Leandro Dill - Pres. ADPVH
José Alberto Anísio - Dir. Sup. SEBRAE RO
Sérgio Pacifico - SEMPOG
Marília Cottinguba - Reitora UNIR
Ingrid Bharth - Pres. ABSTARTUPS

19h30 - Palestra Magna
Ingrid Bharth
Presidente ABSTARTUPS

20h30 - Encerramento
20h35 - Cocktail

DIA 06/12 - SEXTA

14h00 - Abertura
InovaUNIR e Super Maratona UNIR
Socioempreendedora

14h15 - Empreendedorismo Jovem
Mediador: Movimento Brasil Júnior

15h00 - Super Maratona UNIR Socioempreendedora

16h00 - Anúncio dos Vencedores
1º colocado: R\$ 1000
2º colocado: R\$ 500
3º colocado: R\$ 300

17h00 - Resumo de Ações do Ecosistema
Leandro Dill
Presidente ADPVH

17h00 - Encerramento e Considerações finais

17h30 - Happy Hour - Pôr do Sol

DIA 05/12 - QUINTA

13h00 - EXPO de Startups

13h00 - Painel 1:
Porto Velho no contexto das cidades inteligentes e criativas.
• Cesar Wanderley - SML
• Glayce Bezerra - SEMDESTUR
• Sérgio Pacifico - SEMPOG
Mediador: Leandro Dill

14h00 - Painel 2:
GovTech, a transformação digital nos serviços da prefeitura.
• Dario Joffly - CatalisaGOV
• Bruno Piana - TCS
• Leandro Dill - ADPVH
Mediador: Rangel Miranda

15h00 - Case - Casa Amazônica

15h10 - Coffee-Break

15h30 - Painel 3:
O papel dos ambientes de inovação no desenvolvimento econômico municipal
• Patrícia Portela - SEDEC
• Ládyslene de Paula - UNIR
• Prof. Marcos Barros - IFRO
Mediador: Prof. Dr. Carlos André

16h30 - Painel 4:
Inovação e sustentabilidade nos processos produtivos de base.
• Daniel Eggers - VerdeSaber
• Diego Hungria - Meu Pé de Arvore
• Lúcia Wadt - Embrapa/RO
Mediador: SEMA

17h00 - Encerramento e Considerações finais

(69) 98423-3092 | <https://ad.portovelho.ro.gov.br> | adpvh@adpvh.com.br

Figura 19: Banner da programação do IV Fórum de Inovação.



Figura 20: Registro final do IV Fórum de Inovação

8.2.10 CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Realizada nos dias 9 e 11 de dezembro de 2024, a conferência reuniu representantes dos municípios de Porto Velho, Itapuã do Oeste, Candeias do Jamari, Nova Mamoré e Guajará-Mirim. O evento, com o tema central “Clima Emergência: O Desafio da Transformação Ecológica”, foi um espaço de debates e proposições sobre mitigação de impactos ambientais, adaptação às mudanças climáticas e estratégias de governança sustentável.

Eixos Temáticos Abordados

Mitigação: Estratégias para reduzir as emissões de carbono e os impactos climáticos.

Adaptação e Preparação para Desastres: Planos de resposta às crises ambientais, como a recente seca nos rios do Norte.

Transformação Ecológica: Ações voltadas à recuperação de áreas degradadas e ao fortalecimento de práticas sustentáveis.

Justiça Climática: Discussões sobre como comunidades vulneráveis podem ser protegidas das emergências climáticas.

Educação Ambiental: Promoção da conscientização ambiental em todos os setores da sociedade.

Impactos e Resultados da Conferência

1. Planejamento Estratégico para a Sustentabilidade

A conferência gerou debates sobre ações concretas para enfrentar as mudanças climáticas. Destacaram-se iniciativas como o monitoramento de queimadas, o plantio de mudas nativas e a recuperação de áreas de nascentes, ações que reforçam o compromisso de Porto Velho com um futuro ambientalmente responsável.

2. Colaboração Regional

A união dos municípios participantes foi essencial para consolidar uma abordagem conjunta e alinhada às necessidades locais e regionais. Essa cooperação garante que as soluções propostas beneficiem todas as cidades envolvidas, fortalecendo o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

3. Protagonismo na Transformação Ambiental

Porto Velho reafirmou seu papel como líder em iniciativas ambientais, destacando sua Lei Municipal de Mudança Climática como um exemplo a ser seguido por outros municípios da região.

Roda de Conversa: Discussões e Perspectivas

A abertura da conferência contou com uma roda de conversa mediada pelo presidente da ADPVH, Leandro Dill, e incluiu especialistas como o secretário da Sema, Richardson Cruz, e representantes de instituições ambientais e sociais.

Entre os principais tópicos discutidos estavam

- Desafios enfrentados pelos municípios na gestão ambiental.
- Estratégias para promover o uso de tecnologias de baixo carbono.
- Projetos de sustentabilidade com impacto econômico e social positivo.

A 5ª Conferência Intermunicipal de Meio Ambiente não apenas fortaleceu as políticas públicas ambientais de Porto Velho, mas também consolidou a cidade como um centro de referência em sustentabilidade na Amazônia. As discussões e propostas apresentadas durante o evento reafirmam o compromisso da ADPVH em integrar o desenvolvimento econômico à preservação ambiental, promovendo

um futuro mais verde e sustentável para a região e para as próximas gerações.

Podendo ser conferido no link da transmissão:

<https://www.youtube.com/live/hOt45cxX7fE?si=wkqCXxn-sE7k5UA8>



Figura 21: Registro visual da abertura da conferência.



Figura 22: Registro da participação da ADPVH por meio do presidente.

LEANDRO SOARES MOREIRA DILL

Presidente ADPVH

ALDO RODOLFO DE MELO SILVA

Assessor de Diretoria

AURICÉLIA SANTOS MOTA M. DE FRANÇA

Diretora Administrativa e Financeira

LUIZ FERNANDO COUTINHO DA ROCHA

Diretor Jurídico

VALÉRIA DE SOUZA BRAGA

Chefe de Gabinete